

Ata n.º 20/2018

Reunião de Câmara realizada no dia 15 de outubro de 2018

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, na freguesia de Serpins, no Edifício da Junta de Freguesia de Serpins, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Rui Daniel Colaço Lopes, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Ana Maria Conceição Ferreira e Orlando António Lopes Ferreira.

Às dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos.

1 - Período antes da Ordem do Dia

O **Senhor Presidente da Câmara** abriu os trabalhos convidando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Serpins, **João Pereira**, a usar da palavra.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Serpins, João Pereira** interveio para agradecer a presença e dar as boas vindas ao Executivo Municipal congratulando-se com o facto da reunião ordinária ter lugar na freguesia de Serpins. Realçou o facto da programação da visita à freguesia de Serpins ser bastante extensa e formulou votos para que tudo decorra da forma desejada. Fez ainda uma referência ao facto de não se tratar de uma comemoração ou efeméride, mas apenas a memória do episódio ocorrido, exatamente, há um ano atrás nesta freguesia e que será recordado à tarde, com a inauguração da exposição fotográfica “Molduras de uma tragédia”. Concluiu desejando que os trabalhos sejam profícuos e que neles estejam incluídos objetivos de tentar melhorar a freguesia de Serpins.

O **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** deu nota e relevou o trabalho desenvolvido pela Proteção Civil, agentes e todos os intervenientes pela forma como debelaram a ocorrência, no passado sábado, do incêndio florestal na Pegada, e ainda nas consequências pela passagem do furacão “Leslie”. Enalteceu a solidariedade



distrital e felicitou a coordenação das forças envolvidas no terreno na pessoa dos dois comandantes: o Senhor Comandante dos Bombeiros Municipais da Lousã e Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Serpins que fizeram um trabalho bastante digno e significou em termos de risco um trabalho bastante importante. -----

O Senhor Vice-Presidente começou por agradecer a receção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em Serpins e no seguimento da anterior intervenção, deu uma palavra de reconhecimento, apreço pela disponibilidade e empenho que os trabalhadores da autarquia tiveram em termos operacionais, durante a noite para tentar minimizar o impacto da tempestade “Leslie”. Agradeceu, igualmente, às empresas prestadoras de serviços EDP e empresa de telecomunicações que, fruto de alguma pressão por parte da Câmara Municipal conseguiram minimizar os transtornos e evitar constrangimentos, e, neste momento, é possível afirmar que o Concelho da Lousã é dos menos afetados e com as situações repostas em termos de eletricidade e abastecimento de água. -----

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira interveio saudando a todos e, em particular, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Serpins, pelo acolhimento. Em seguida, reforçou e complementou a informação antes mencionada, relativamente à exposição de fotografia “Molduras de uma Tragédia” que será inaugurada, no período da tarde, em Serpins e que posteriormente, transitará para o Museu Álvaro Viana de Lemos. Sublinhou que não se pretende comemorar nenhuma efeméride, apenas assinalar e recordar com “dois olhares”, o que foi a tragédia que se viveu e o que foi possível reconstruir e renascer das cinzas, pelo olhar dos fotógrafos. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra começando por agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Serpins pela disponibilidade em acolher o Executivo Municipal quer nesta reunião, quer no acompanhamento ao restante programa. Frisou que não tem a ver com nenhuma comemoração, mas antes, com a prática desenvolvida pela Câmara Municipal de realizar reuniões descentralizadas, sendo esta a primeira deste mandato e que, tem como objetivo, fazer uma visita mais detalhada à freguesia de Serpins, em função das ocorrências no dia quinze de outubro do ano passado. Assinalou e evidenciou o acompanhamento em

permanência de todo este processo. Agradeceu à Proteção Civil e trabalhadores da Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido e pela rápida, eficiente resposta e acompanhamento prestado na intervenção no incêndio ocorrido na Pegada e na passagem da tempestade “Leslie”, no passado sábado, que permitiu que os riscos e consequências destes tenham sido bastante circunscritos no Concelho da Lousã.

Recordou que faz hoje, precisamente, um ano em que Serpins estava a viver momentos muito difíceis que, comparativamente a outros concelhos, e felizmente, as consequências foram mais leves, desde logo porque não ter havido perda de vidas. Deu nota que ao longo deste ano a Câmara Municipal de várias formas e permanência procurou acompanhar uma tarefa difícil e de proximidade com a Junta de Freguesia de forma a demonstrar às populações a atenção relativamente às situações. Lembrou que a autarquia disponibilizou estrutura técnica, apoios e meios bastante significativos. Saliu que nem tudo se resolve rapidamente, mas no que diz respeito aos prejuízos agrícolas houve um trabalho e envolvimento muito forte por parte da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e outras entidades para colaborarem conjuntamente. Logo, no pós incêndio, através da elaboração dos processos a submeter ao Ministério da Agricultura e, desde aí, tem igualmente, existido acompanhamento permanente da Câmara Municipal relativamente aos prejuízos de empresas, quer sejam elas da área de apoios no âmbito do Ministério da Agricultura, quer através da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDRC. Sobre os processos de habitação da responsabilidade da CCDRC, informou que houve algum atraso, mas, neste momento, já existe trabalho desenvolvido. Quanto às empresas deu nota que existem já algumas com a sua estrutura recuperada e uma outra, embora não recuperada totalmente, já se encontra nas suas instalações que foram alvo de intervenção. Informou que, hoje mesmo, terão oportunidade de verificar “in loco” estas situações. Concluindo dizendo que, citando: *“acima de tudo, enaltecer o trabalho que foi desenvolvido naqueles dias difíceis por todas as pessoas, entidades e, especialmente, os bombeiros e agentes da proteção civil pela luta e resiliência que as pessoas e entidades públicas e privadas, em particular na freguesia de Serpins, têm demonstrado neste processo de renascimento e de recuperação que, de há um ano a esta parte, tem estado a ser desenvolvido e*

também uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo esforço desenvolvido pela Junta de Freguesia e pelo Senhor Presidente João Pereira, em todo este processo que se iniciou, infelizmente, há um ano atrás". -----

O Senhor Presidente da Câmara ainda neste período da ordem de trabalhos, aproveitou o momento para convocar o Executivo Municipal para uma reunião extraordinária, a ter lugar no próximo dia trinta e um de outubro, pelas quinze horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, com vista à discussão e aprovação do Orçamento para o ano de dois mil e dezanove. --

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

2 - Ordem do Dia -----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 1 de outubro de 2018. -----

Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal por votação nominal deliberou por maioria aprovar a ata da reunião de Câmara realizada no dia um de outubro do ano de dois mil e dezoito. Não participou na votação, por não ter estado presente, a Senhora Vereadora Ana Maria Conceição Ferreira. -----

2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da isenção de imposto municipal sobre imóveis que foi concedida para o ano 2018 se mantenha para o próximo ano, relativamente aos prédios do concelho da Lousã atingidos pelos incêndios em 15 de outubro de 2017. -----

O Senhor Presidente da Câmara a título de mera informação, deu nota que no ano passado, a Câmara Municipal da Lousã, mesmo em relação os municípios que tinham sido afetados pelos incêndios em junho, foi das primeiras a tomar esta deliberação e criar esta possibilidade. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta da isenção de imposto municipal sobre imóveis que foi concedida para o ano dois mil e dezoito se mantenha para o próximo ano, relativamente aos prédios do concelho da Lousã atingidos pelos incêndios em quinze de outubro do ano de dois mil e dezassete e ainda submeter à apreciação e

votação da Assembleia Municipal. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 1 (um)).-----

2.2.2 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da abertura de duas contas bancárias para a gestão dos projetos associados aos empréstimos já contratados.-----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta da abertura de duas contas bancárias para a gestão dos projetos associados aos empréstimos já contratados no âmbito do IFRRU 2020 para a reabilitação do Cineteatro e do Mercado Municipal. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 2 (dois)).-----

2.2.3 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a anulação das execuções fiscais, relativas aos meses de novembro de 2017 e janeiro e fevereiro de 2018, a Ana Lúcia Braz Couraça.-----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a anulação das execuções fiscais, relativas aos meses de novembro do ano de dois mil e dezassete e janeiro e fevereiro do ano de dois mil e dezoito, em nome de Ana Lúcia Braz Couraça, no valor de EUR: 23.66 (vinte e três euros e sessenta e seis cêntimos). Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 3 (três)).-----

2.2.4 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a anulação da fatura de água, anulação de juros de mora e consequente execução fiscal, referente ao mês de junho de 2018, em nome de Mandy Schlundt Inglês.-----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a anulação da fatura de água, anulação de juros de mora e consequente execução fiscal, referente ao mês de junho do ano de dois mil e dezoito, em nome de Mandy Schlundt Inglês, no valor de EUR: 60.38 (sessenta euros e trinta e oito cêntimos). Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 4 (quatro)).-----

Handwritten signature

2.2.5 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a anulação da dívida de água e respetivas execuções fiscais, referentes aos meses de outubro de 2017 a maio de 2018, em nome de João Gabriel da Fonseca Lopes. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a anulação da fatura de água e respetivas execuções fiscais, referentes aos meses de outubro do ano de dois mil e dezassete a maio do ano de dois mil e dezoito, em nome de João Gabriel da Fonseca Lopes, no valor de EUR: 292.22 (duzentos e noventa e dois euros e vinte e dois cêntimos). Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 5 (cinco)). -----

2.3 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara e do Sr. Vice-Presidente: -----

2.3.1 - Considerando a intenção da Câmara Municipal de ceder a utilização gratuita de algumas das suas instalações desportivas, nas modalidades de ténis, natação e hidroginástica aos funcionários do Município da Lousã, Bombeiros Municipais da Lousã e Bombeiros Voluntários de Serpins, propõem à Câmara Municipal a isenção de taxas devidas por essa utilização. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de cedência para utilização gratuita com a isenção de taxas devidas pela utilização de algumas das suas instalações desportivas, nas modalidades de ténis, natação e hidroginástica aos trabalhadores do Município da Lousã, Bombeiros Municipais da Lousã e Bombeiros Voluntários de Serpins. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 6 (seis)). -----

2.4 - Bombeiros Municipais da Lousã:-----

2.4.1 - A remeterem o mapa das despesas mensais por dispositivo referente ao mês de setembro de 2018.-----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade ratificar o mapa das despesas mensais por dispositivo referente ao mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, no valor de EUR: 4.292.70 (quatro mil duzentos e noventa e dois euros e setenta cêntimos). A despesa tem cabimentação orçamental na rubrica 06/0202250303. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 7 (sete)).

2.4.2 - A remeterem o mapa da equipa de combate a incêndios referente ao mês de setembro de 2018. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade ratificar o mapa da equipa de combate a incêndios referente ao mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, no valor de EUR: 14.976.00 (catorze mil novecentos e setenta e seis euros). A despesa tem cabimentação orçamental na rubrica 06/0202250303. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 8 (oito)). -----

2.5 - Divisão de Obras Municipais, Saneamento Básico e Ambiente: -----

2.5.1 - Ratificação do anteprojeto da Loja de Cidadão da Lousã. -----

O Senhor Presidente em relação a este assunto informou que este anteprojeto diz respeito à transformação da “escola do mercado “e, embora a candidatura já tivesse sido submetida, ainda não tem conhecimento dos resultados da avaliação. Adiantou ainda que, em caso de aprovação e segundo as regras definidas, terá um montante máximo de comparticipação no valor de EUR: 350.000.00 (trezentos e cinquenta mil euros), o que levará a um grande e significativo esforço na rubrica do orçamento da autarquia para o próximo ano. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar a aprovação do anteprojeto e estimativa de custo, para posterior abertura de procedimento por concurso público. O valor proposto e a aprovar para preço base do procedimento é de EUR: 654.120.07 (seiscentos e cinquenta e quatro mil cento e vinte euros e sete cêntimos) e o prazo de execução é de duzentos dias. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 9 (nove)). -----

2.6 - Divisão de Urbanismo: -----

2.6.1 - Exercício de direito de preferência - Requerente: Serviço "Casa Pronta" - Balcão de atendimento da Lousã - Requerimento nº 8052, de 11/09/2018. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas (doc. 10 (dez)). -----

O Senhor Presidente informou que a título extraordinário, apesar da reunião ordinária ser privada, mas tratando-se de uma reunião descentralizada, será feito um período de atendimento destinado ao público que está marcado com início às onze horas, seguindo-se a restante visita conforme o programa. -----

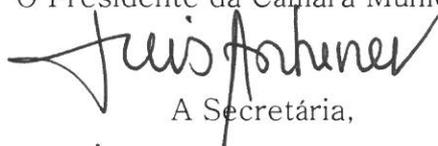
2.7 – Público: -----

1. Sr. António Soares, residente na Rua António Costa Mesquita, nº 1-3º Esq., Lousã veio dar nota de duas situações. A primeira diz respeito ao pedido de melhoria da estrada Brejo – Braçal, lugar onde tem uma casa, sua propriedade. A segunda questão, diz respeito ao mau estado em que se encontra a estrada que vai para o Cabril. Informou que há dois montes de saibro na berma que podiam ser aproveitados espalhando-os por forma a minimizar as irregularidades daquela via que tem algum trânsito e procura, inclusivamente, por parte de estrangeiros que vão visitar aquele local. -----

O Senhor Presidente em relação ao piso da estrada Brejo – Braçal, tomou nota da situação apresentada e disse que a Câmara Municipal irá procurar nos tempos mais próximos atender à pretensão que está devidamente assinalada, quanto à estrada de acesso ao Cabril, disse ter conhecimento da situação e, apesar de o local não ser uma praia fluvial, sabe que é um sítio onde tem aumentado a procura. Anotou a sugestão, mas, informou que tem que ser avaliada a regularização da plataforma e ainda equacionar a possibilidade de uma melhoria no acesso, ou seja, o assunto terá que ser analisado com melhor detalhe. -----

Nada mais havendo a tratar, às onze horas e quarenta e cinco minutos o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Correia Antunes, e Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal,


A Secretária,

